

## Caracterização de recursos genéticos de maracujazeiro com base em descritores do fruto

Filipe da Silva Ramos<sup>1</sup>; Alane Oliveira Passos<sup>2</sup>; Leandro Queiroz Santos Neves<sup>2</sup>; Jaqueline de Santana Silva<sup>3</sup>; Cristina de Fátima Machado<sup>4</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ensino Médio do Colégio Estadual Luciano Passos, bolsista IC-Fapesb; <sup>2</sup>Estudantes de Ensino Médio do Centro Educacional Cruzalense; <sup>3</sup>Estudante de Ensino Médio do Colégio Estadual Lauro Passos;

<sup>4</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: filipe\_da\_silva\_ramos@hotmail.com, lanytdb\_linda@hotmail.com, Leandromendys@hotmail.com; jaque200861@hotmail.com, cristina.machado@cnpmf.embrapa.br, ledo@cnpmf.embrapa.br

A variabilidade genética, espontânea ou criada, é o ponto de partida de qualquer programa de melhoramento genético de uma espécie. Sua manipulação pelos métodos adequados leva seguramente à obtenção de genótipos superiores com relação às características agrônômicas de interesse. O trabalho teve como objetivo caracterizar germoplasma de maracujazeiro com base em descritores qualitativos e quantitativos. Para isto, foram avaliados dois descritores qualitativos e nove físico-químicos relacionados aos frutos em 23 acessos de maracujazeiro. O número de plantas por acesso foi variável: uma planta (BGM 15, 16, 32, 49, 50, 52, 53 e 114); duas (BGM 4, 17, 22, 44, 45 e 47); três (BGM 33 e 43); quatro (BGM 1, 5, 23, 51 e Nem 02); sete (BGM 7) e dez (BGM 46). As avaliações foram realizadas na área experimental e no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita da Embrapa - CNPMF, em Cruz das Almas, BA, durante o período de agosto de 2011 a julho de 2012. Foram utilizados 15 frutos na caracterização física e química, sendo avaliados os seguintes descritores: diâmetro longitudinal do fruto (DLF), diâmetro transversal do fruto (DTF); espessura da casca (EC); massa total do fruto (MTF); massa da casca + semente (MC+S); coloração do fruto (CF); coloração da polpa (CP), rendimento da polpa (RP); acidez titulável (AT); sólidos solúveis (SS) e teor de vitamina C (VITC). O estudo permitiu a identificação de germoplasma de maracujazeiro contrastantes para os descritores avaliados, com destaque para *P. edulis*, acessos BGM Nem-02-2 (MF = 204,13 g e MC +S = 153 g), BGM Nem 02-4 (DTF = 8,11 cm), BGM 14-1 (RP = 41,76 g), BGM 23-4 (DLF = 9,11 cm) e BGM 52-1 (EC = 1,11 cm); *P. gibertii* BGM 17-1 (SS = 17,95 °Brix) e BGM 17-2 (SS/AT = 15,79 e VITC = 93,36 mg/de ácido ascórbico/100g) e *P. cincinnata* BGM 5-3 (AT = 5,13). Em relação à coloração do fruto e da polpa, verificou-se a predominância da cor verde e amarelo claro, respectivamente. O acesso BGM 33-3 (*P. morifolia*) apresentou menor EC (0,03 cm) o que resulta em maior RP. Portanto, existe variabilidade em germoplasma de maracujazeiro, que poderá ser explorada em programa de melhoramento genético do maracujazeiro.

**Palavras-chave:** *Passiflora*; germoplasma; variabilidade; pré-melhoramento